04

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1104 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

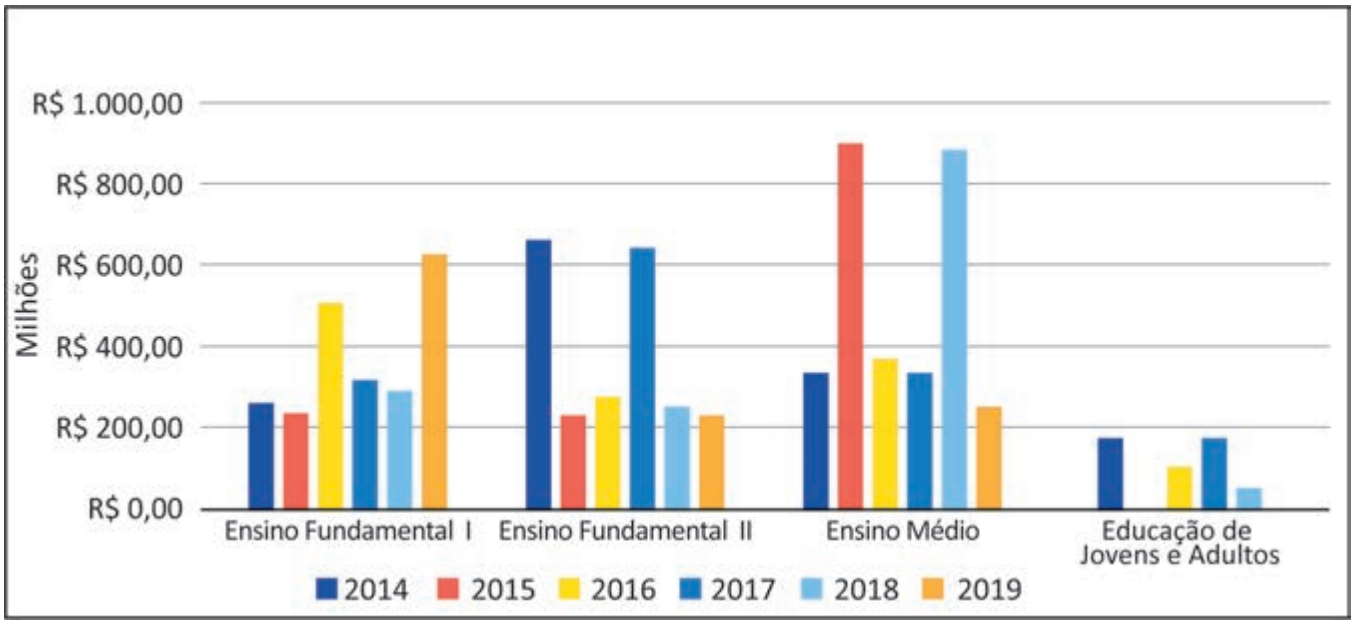
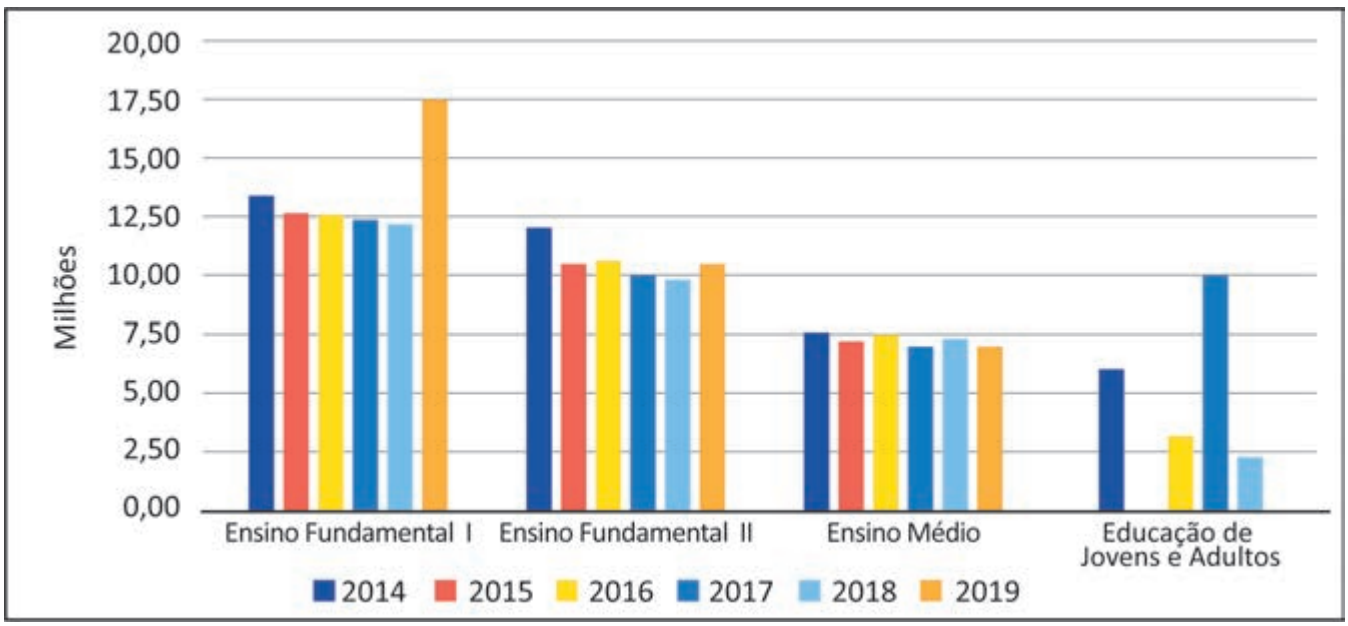


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

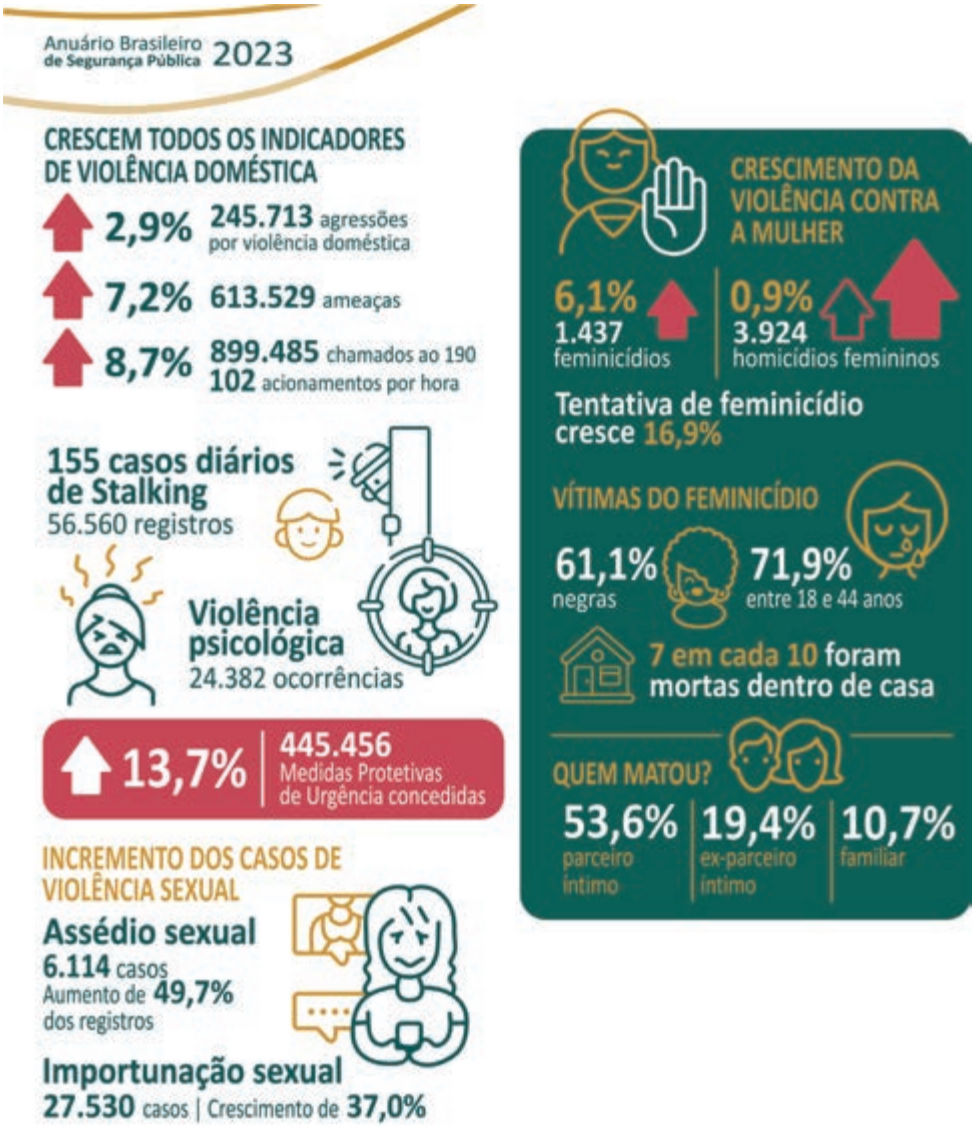
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

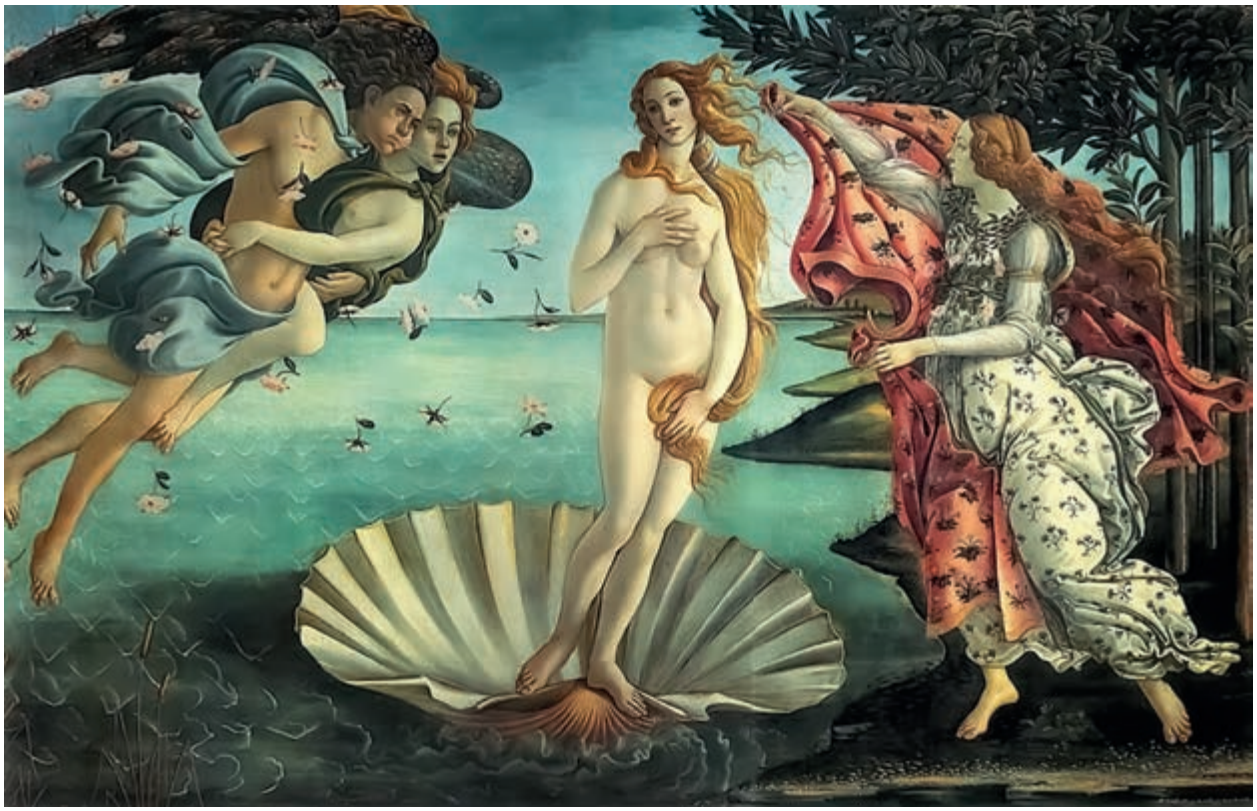
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Língua Portuguesa a ser ministrada ao 9º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de desenvolver a competência leitora dos alunos. Você percebeu que os estudantes consomem textos sem o devido senso crítico, o que repercute na realidade escolar e nas interações entre eles. A escola possui diversos recursos didático-pedagógicos disponíveis aos professores e aos estudantes.

Visando a proporcionar experiências de leituras significativas a esses estudantes, você deverá planejar sua aula a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- **Eixo:** *leitura*.
- **Dimensão**: *fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.*

O tema da aula será *o mau uso das redes sociais* e você deverá escolher um dos três textos apresentados a seguir para instigar o senso crítico e ampliar a competência leitora da turma.

TEXTO 1

Miniconto: redes sociais

Acabrunhado com o divórcio, ele se refugiou nas redes virtuais. Quando não estava passeando com o filho de nove anos, nos fins de semana, usava o tempo livre para fazer contatos no Facebook e outras redes. De repente, bingo!!! Uma médica americana, de Nova York, pediu para ser sua amiga. Era interessante, alegre, trabalhava numa equipe de primeiros socorros. Em pouco tempo, tinham uma intensa correspondência. Ela se interessou pelo Brasil, aprendeu umas expressões em português e dava-lhe conselhos sobre como criar o filho. Convidou-a para vir visitá-lo. No primeiro encontro face a face, ele não se decepcionou, como aconteceu com D. Pedro II. O pior veio depois. Começou a insistir que ela conseguisse um CRM para poder trabalhar no Brasil. Assim, poderiam se casar. Mas ela só adiando. Até que um dia, depois de um porre, revelou que não era médica. Era camareira em um hotel de luxo. Mas sua principal competência era mesmo com as redes sociais.

Disponível em: www.stellabortoni.com.br. Acesso em: 25 ago. 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoaftm.com.br/. Acesso em: 25 ago. 2024

TEXTO 3



Disponível em: https://brainly.com.br/. Acesso em: 20 ago. 2024

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e do trecho da BNCC citado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

O cortiço

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

AZEVEDO, A. **O cortiço**. SP: Ática, 1995. p. 36.

Uma das características da literatura está na literariedade, termo cunhado pelo formalismo russo na tentativa de identificar propriedades presentes nas obras literárias que as diferenciam de outros discursos produzidos na sociedade.

No fragmento apresentado de *O cortiço*, a literariedade está presente no trecho

A "o cortiço acordava", no qual é construída uma personificação.
B "luz loura", que explora o fenômeno da rima entre os vocábulos.
C "dormiu de uma assentada", que indica um narrador personagem.
D "suspiro de saudade", o qual caracteriza uma narrativa psicológica.

QUESTÃO 29

Uma professora de Língua Portuguesa, preparando uma aula para sua turma do Ensino Médio, decidiu trabalhar com gêneros orais, tendo por base o conteúdo literário próprio desse segmento de ensino. Assim, organizou os estudantes em círculo e pediu a eles sugestões de como abordar a produção literária por meio da oralidade. A sugestão da maioria dos alunos foi a batalha de rimas (*slam*), que consiste em uma competição de poesia falada, um espaço para livre expressão poética, um local onde questões da atualidade são debatidas ou até mesmo uma forma de entretenimento.

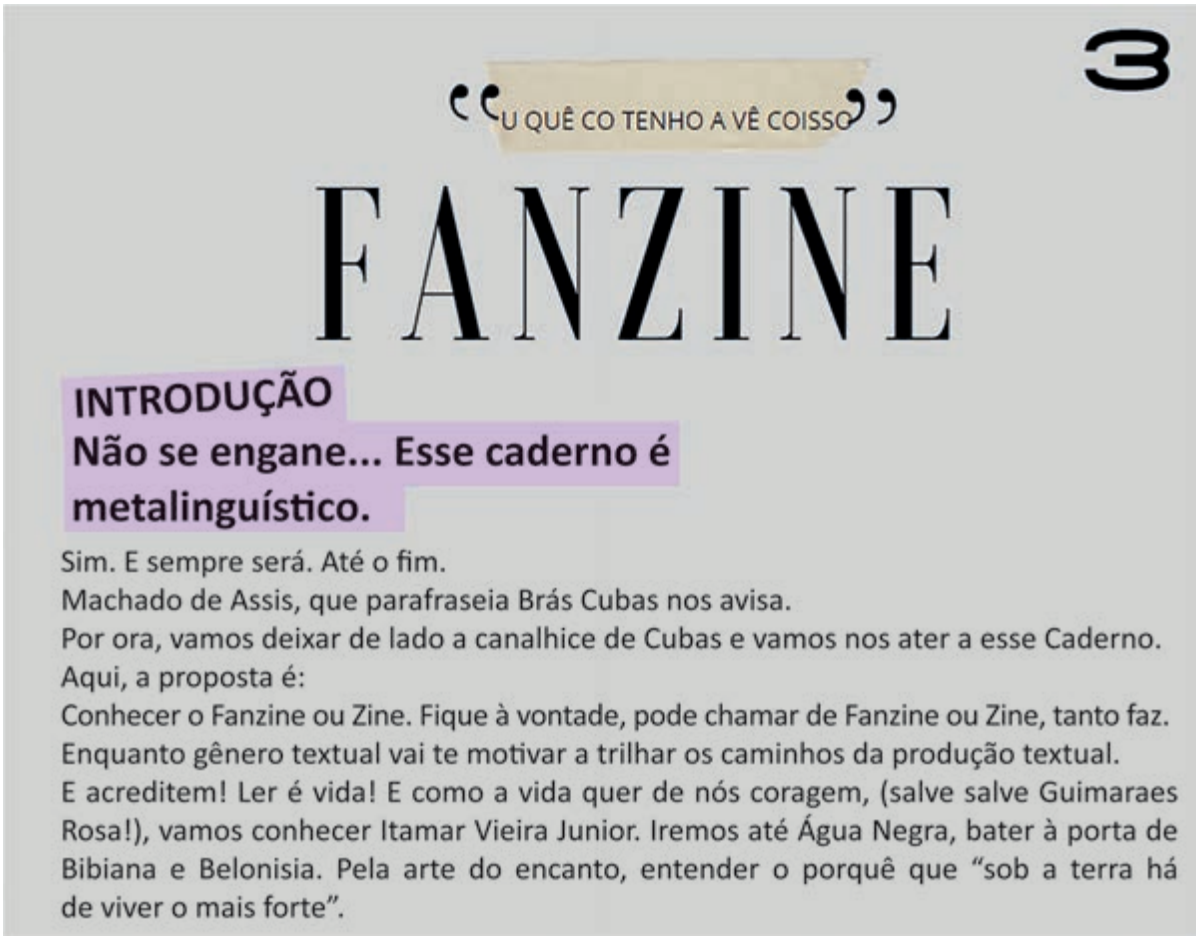
Nessa situação, uma prática pedagógica adequada para se trabalhar com o gênero sugerido pelos alunos é

A explicar que o *slam* se caracteriza como um gênero literário canônico, destacando a padronização poética das estrofes.
B identificar as métricas da poesia constituinte do *slam*, enfatizando a escansão dos versos e o reconhecimento de aliterações.
C fomentar debates sobre como o *slam* se constitui como movimento cultural, abordando discussões sobre preconceito linguístico e social.
D reconhecer a configuração morfossintática dos versos, sobrepesando os erros gramaticais próprios dessa produção oral espontânea e marginalizada.

Área livre

QUESTÃO 30

Em uma aula de Língua Portuguesa para uma turma do Ensino Fundamental, a professora apresentou à turma o gênero fanzine de forma metalinguística. A proposta da atividade era mobilizar os alunos a realizar leituras distintas, com dinâmica e vivacidade cultural. Na introdução, a professora apresentou a seguinte imagem.



JESUS, C. E. A. **Caderno de Atividades Zine**. Disponível em: https://acesse.dev/BNF13. Acesso em: 25 maio 2024.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a relação adequada entre o trecho destacado do fanzine e a intervenção pedagógica a ser realizada pela professora.

A *"U quê co tenho a vê coisso"* — Nesse trecho, há desvios da norma culta, por isso a professora, embora se trate de uma atividade que apresenta o gênero fanzine, deve corrigi-los a fim de evitar que os alunos se comuniquem usando linguagem não culta.

B *"Conhecer o Fanzine ou Zine. Fique à vontade, pode chamar de Fanzine ou Zine, tanto faz."* — A professora deve explicar que, nesse trecho, o gênero fanzine é apresentado por meio de linguagem descontraída e atrativa, como é esperado da própria organização, estrutura e estilo do gênero.

C *"Ler é vida! E como a vida quer de nós coragem, (salve salve Guimaraes Rosa!)"* — A professora deve explicar que, nesse trecho, é mencionado um autor clássico, razão pela qual ela deve encorajar os alunos a ingressarem no mundo da literatura por meio de obras canônicas e da linguagem denotativa.

D *"Iremos até Água Negra, bater à porta de Bibiana e Belonisia."* — Nesse trecho é referenciada uma obra clássica da literatura, que deve ser explorada pela professora como convite à leitura do livro *Torto Arado*, pois os fanzines cumprem o papel de incentivar o ingresso ao mundo da literatura mediante uma linguagem intertextual e formal.

QUESTÃO 31

Um professor de Língua Portuguesa, ao discutir as propriedades semânticas das palavras com seus estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, preparou uma aula a partir dos sentidos associados à palavra 'pena', derivada da palavra latina *peona* (castigo, punição sofrimento), na construção de sentidos em uma campanha de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.



Disponível em: http://www.pautasocial.com.br/. Acesso em: 8 maio 2024.

Nessa situação, a aula preparada pelo professor exemplifica o fenômeno semântico da

A homonímia, em que dois vocábulos diferentes apresentam o mesmo significado, podendo ser usados na construção de jogo de sentidos associados à sua origem etimológica.

B polissemia, em que significados diferentes são atribuídos a uma mesma palavra , o que possibilita a construção de sentido linguístico ainda que os falantes não dominem a etimologia da palavra.

C antonímia, em que significados diferentes são atribuídos a palavras distintas, o que provoca ruído na comunicação mesmo entre falantes da língua portuguesa que dominam a etimologia das palavras.

D sinonímia, em que são associados diferentes significados relacionados a uma mesma palavra, mas que dependem da negociação de interpretação dos interlocutores que dominam a evolução etimológica das palavras.

Área livre

QUESTÃO 32

Em uma turma de Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa iniciou uma sequência didática baseada nas atuais concepções de letramento literário, para trabalhar a leitura e a interpretação do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Na segunda aula da sequência, uma aluna questionou a professora se a leitura desse romance é adequada para o Ensino Médio e justificou seu questionamento com o vídeo de um famoso *YouTuber*, no qual ele afirma que a obrigatoriedade da leitura de obras canônicas na escola desestimula o gosto pela literatura nos adolescentes, por serem muito difíceis e fora da realidade dessa faixa etária. Como a situação gerou debate na turma, a professora decidiu realizar modificações em sua sequência didática, a fim de inserir e aprofundar a questão das resenhas literárias divulgadas em mídias sociais.

Considerando essa situação e as atuais concepções de letramento literário, a modificação mais adequada a ser realizada pela professora em sua sequência didática é

A pedir aos estudantes que escolham uma obra da preferência deles, para ser trabalhada imediatamente na disciplina, e adiar a abordagem de *Dom Casmurro* para um segundo momento.

B dedicar um momento para que os estudantes assistam a uma diversidade de videorresenhas que abordem a obra *Dom Casmurro*, inclusive a do *YouTuber* citado, para subsidiar suas interpretações.

C inserir em seu planejamento a palestra de um professor convidado para falar sobre a importância de Machado de Assis para a literatura brasileira, com um debate sobre resenhas literárias ao final.

D solicitar aos estudantes que, nos registros de seus diários de leitura da obra, insiram uma visão crítica da posição do *YouTuber*, concordando ou não com ele, para posterior socialização e debate com a turma.

QUESTÃO 33

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: “a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades (...) que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida”. A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

A elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.

B descrevam os cenários de obras lidas, a fim de que os estudantes manifestem vários níveis de compreensão dos textos literários.

C produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.

D confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

QUESTÃO 34

TEXTO 1

Poeminha do Contra

Todos estes que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão.
Eu passarinho!

QUINTANA, M. **Poesia completa**: Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.facebook.com/mentirinhas/photos/. Acesso em: 7 jun. 2024.

TEXTO 3



Disponível em: https://denisemiletto.blogspot.com/2014/05/eles-passarao-eu-passarinho.html. Acesso em: 7 jun. 2024.

A respeito da relação estabelecida entre o Texto 1 e os Textos 2 e 3, os quais apresentam uma releitura do poema, assinale a opção correta.

A O Texto 2, por meio de uma linguagem própria dos quadrinhos, reafirma o efeito de sentido do Texto 1, situando-se no campo semântico da resistência diante dos problemas cotidianos.

B Os Textos 2 e 3 instalam um jogo figurativo que pode ser compreendido como uma releitura crítica e direta contra a subserviência estabelecida entre o "passarão" e o "passarinho", que ocorre no Texto 1.

C Os Textos 2 e 3, em função dos recursos não verbais apresentados, configuram-se como uma paródia do Texto 1, uma vez que realizam uma releitura humorística do poema de Mário Quintana, com intenção satírica.

D O Texto 3 mantém uma relação de sentido sutil com o Texto 1 e representa uma releitura que tangencia o poema, valorizando os recursos imagéticos e assumindo uma postura questionadora sobre a validade estética do texto literário.

QUESTÃO 35

Alguns domínios discursivos foram "invadidos" por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como "computador"; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como "site". Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como "printar", "estartar" e "deletar" (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como "apagar" e "correio eletrônico", deixem de conviver com formas mais novas, como "deletar" e "e-mail".

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação "deletar" (de *delete*) e "estartar" (de *start*).

C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como "tiktoker" e "dorameiro".

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos "postar" e "printar" sejam substituídos pelas formas vernáculas "publicar" e "imprimir".

Área livre

QUESTÃO 36

Ao elaborar uma aula sobre as relações entre fala e escrita para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Português incluiu no planejamento a escuta ativa dos alunos de uma palestra informativa sobre a dengue, que havia sido oferecida por um agente de saúde. Na aula subsequente ao evento, a professora solicitou aos alunos que retextualizassem a palestra em registro escrito, para posterior divulgação em uma rede social da escola. Para instruir os alunos sobre o processo de retextualização, a professora se fundamentou teoricamente nos estudos de Marcuschi, conforme esquematizado a seguir.

Possibilidades de Retextualização

1. *Fala*	→	*Escrita*	*(entrevista oral*	→	*entrevista impressa)*
2. *Fala*	→	*Fala*	*(conferência*	→	*tradução simultânea)*
2. *Escrita*	→	*Fala*	*(texto escrito*	→	*exposição oral)*
4. *Escrita*	→	*Escrita*	*(texto escrito*	→	*resumo escrito)*

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 48 (adaptado).

Considerando as orientações da professora e o que se refere às estratégias de retextualização de textos orais e escritos, assinale a opção que indica o percurso a ser traçado pelos alunos para compreender e retextualizar a palestra.

A Oralização da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização fala-fala indicada para a composição do gênero.

B Sumarização das informações apresentadas na palestra e operação de retextualização fala-escrita adequada à produção do registro escrito.

C Descrição de elementos cinésicos da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização escrita-escrita em um relatório.

D Ilustração de elementos paralinguísticos da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização escrita-fala na produção do gênero.

Área livre

QUESTÃO 37

Uma professora de Literatura está planejando uma aula para uma turma da 2ª série do Ensino Médio sobre a obra *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak. Ela deseja abordar a distinção entre obras canônicas e não canônicas, bem como a influência dessas obras na formação dos leitores. Nesse sentido, a professora destacará que Krenak é um autor não canônico, cujas obras desafiam as normas literárias tradicionais. Um dos trechos selecionados para a leitura com a turma é apresentado a seguir.

> E os caras: "Não, toma essa roubada. Toma a Bíblia, toma a cruz, toma o colégio, toma a universidade, toma a estrada, toma a ferrovia, toma a mineradora, toma a porrada". Ao que os povos responderam: "O que é isso? Que programa esquisito! Não tem outro, não?".
>
> KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras. p. 29-30.

A partir da leitura desse trecho, a docente pretende destacar como a repetição da palavra "toma" cria um efeito de insistência, utilizado pelo autor como estratégia para enfatizar a imposição da civilização sobre os povos tradicionais. Ao considerar que a civilização impôs uma única visão de progresso, ignorando outras possibilidades, a professora promoverá a interdisciplinaridade com a disciplina de História, relembrando a resistência indígena no período da colonização e a preservação das tradições culturais ao longo do tempo.

Nessa situação, é adequado que a professora, ao contrapor a literatura canônica à não canônica, explique aos alunos que a literatura não canônica de Krenak

A oferece oportunidades para explorar diferentes perspectivas, estilos e temas, enriquecendo, assim, a experiência literária e histórica dos estudantes.

B proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas diversos, com ênfase nas habilidades técnicas, educacionais e ecológicas dos estudantes.

C proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas únicos, abordando essencialmente o conhecimento ambiental e geográfico dos estudantes.

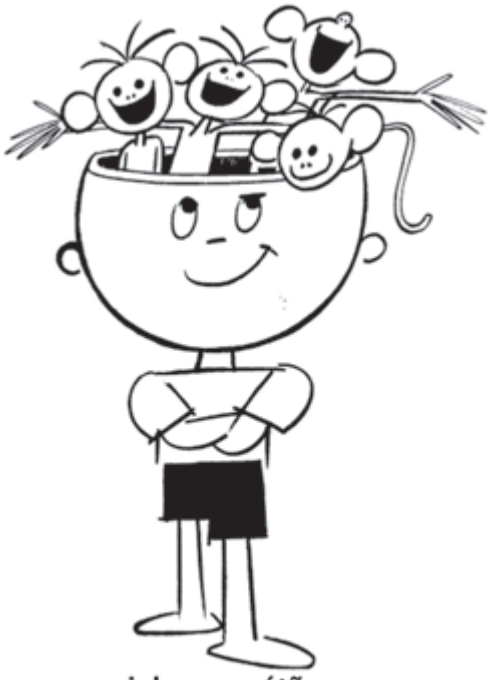
D oferece oportunidades para explorar visões de mundo, estilos literários e tópicos exóticos, contribuindo para uma experiência mais padronizada e intertextual.

Área livre

QUESTÃO 38

Ao tratar de organização tipológica do texto e sua textualização, uma professora de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental propôs à turma a leitura do livro *O Menino Maluquinho*, de Ziraldo. Na sequência, apresentou a página da obra que serviu de texto-fonte (Texto 1) para a elaboração de uma charge (Texto 2), produzida por um cartunista em homenagem a Ziraldo, por ocasião de seu falecimento.

TEXTO 1



e macaquinhos no sótão
(embora nem soubesse o que
significava macaquinho no sótão).

ZIRALDO. **O menino maluquinho.** Edição comemorativa do 1º milhão de exemplares. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

TEXTO 2



Disponível em: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/. Acesso em: 9 maio 2024.

Considerando-se a intertextualidade explícita que constrói coerentemente a textualidade da charge, é correto afirmar que o intertexto realiza uma

A alusão ao texto-fonte, utilizando diretamente todos os elementos verbo-visuais da ideia central deste texto.

B paráfrase do texto-fonte, mantendo a ideia central deste texto por meio do uso dos mesmos elementos verbo-visuais.

C paródia do texto-fonte, utilizando a sátira e incluindo outros elementos verbo-visuais na crítica à ideia central deste texto.

D citação do texto-fonte, mantendo certos elementos verbo-visuais e construindo novos sentidos a partir da ideia central deste texto.

QUESTÃO 39

TEXTO 1

Os Ainu, embora tenham sido os primeiros habitantes de Hokkaido, foram oprimidos e marginalizados pelo domínio japonês durante séculos. Tiveram uma história difícil. Alguns acadêmicos acreditam que sejam descendentes de uma população indígena que se espalhou pelo norte da Ásia. Recentemente, as coisas começaram a melhorar para os Ainu. Em abril de 2019, eles foram legalmente reconhecidos pelo governo como um povo indígena do Japão, após muitos anos de debate.

BBC. **Ainu, o povo indígena do Japão que vivia com ursos**. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cultura, humor e violência. É neste entrelaçamento que o *anime Golden Kamuy* traz referências históricas e consegue mesclar fatos com ficção. O campo ético dos homens é ameaçado por catástrofes naturais amenizadas pela sabedoria da guerreira Ainu, que ensina métodos de sobrevivência na selva. Na trama, o povo Ainu está em busca de 75 quilos de ouro, que representam 800 milhões de ienes, ouro este que os Ainus estavam juntando para formar um exército com o objetivo de lutar contra os japoneses que haviam tomado suas terras.

BARRO, B. **Análise – Golden Kamuy**. Disponível em: https://artejaponesaunifesp.medium.com/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Língua Portuguesa de uma turma do Ensino Médio pretende elaborar uma proposta didática que relacione a literatura brasileira com a história do povo indígena japonês chamado Ainu (apresentada no Texto 1) e com o *anime Golden Kamuy* (resenhado no Texto 2), que tem como referência essa tribo pouco conhecida. Seu objetivo é que os alunos adaptem o *anime* com base em uma obra literária brasileira que guarde semelhanças com o confronto travado entre os japoneses e o povo Ainu.

Para alcançar seu objetivo, a professora deve propor a atividade de adaptação do anime tomando como base

A a narrativa de *Macunaíma*, pois nesta obra o indígena é transformado em um herói sem caráter e preguiçoso.

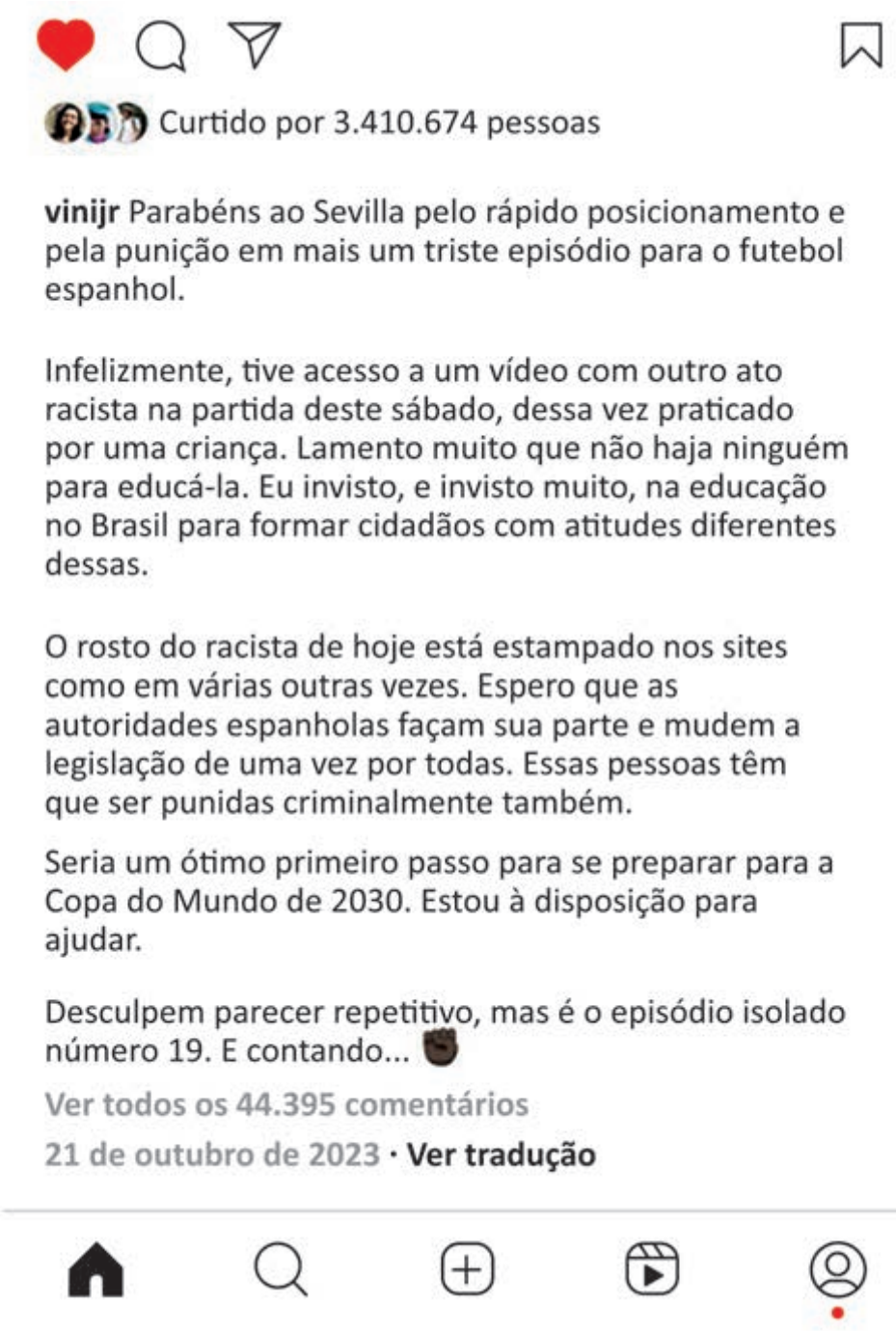
B o poema *I Juca Pirama*, pois este conta a história do combate travado entre duas nações indígenas: os timbiras e os tupis.

C o romance *Iracema*, pois este narra o encontro entre o colonizador português Martim e o povo nativo representado pela indígena.

D a obra *O Guarani*, pois a história de amor entre Ceci e Peri está centrada na lealdade do índio à sua amada donzela de pele branca.

QUESTÃO 40

Uma professora de Português de uma turma da 1ª série do Ensino Médio ministrou uma aula adotando a noção de gênero do discurso na perspectiva bakhtiniana, segundo a qual o gênero é entendido como um tipo de enunciado relativamente estável, que compreende o todo do discurso em seu conteúdo temático, sua construção composicional e seu estilo. Como objeto de análise da aula, a docente selecionou o seguinte discurso do jogador brasileiro Vini Jr., divulgado em uma rede social, sobre sua luta contra o racismo que vinha sofrendo na Espanha.



Curtido por 3.410.674 pessoas

vinijr Parabéns ao Sevilla pelo rápido posicionamento e pela punição em mais um triste episódio para o futebol espanhol.

Infelizmente, tive acesso a um vídeo com outro ato racista na partida deste sábado, dessa vez praticado por uma criança. Lamento muito que não haja ninguém para educá-la. Eu invisto, e invisto muito, na educação no Brasil para formar cidadãos com atitudes diferentes dessas.

O rosto do racista de hoje está estampado nos sites como em várias outras vezes. Espero que as autoridades espanholas façam sua parte e mudem a legislação de uma vez por todas. Essas pessoas têm que ser punidas criminalmente também.

Seria um ótimo primeiro passo para se preparar para a Copa do Mundo de 2030. Estou à disposição para ajudar.

Desculpem parecer repetitivo, mas é o episódio isolado número 19. E contando...

Ver todos os 44.395 comentários

21 de outubro de 2023 · **Ver tradução**

Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 7 maio 2024 (adaptado).

Nessa situação, uma forma de a docente dar continuidade ao ensino do gênero do discurso com base na postagem do jogador, conforme a concepção teórico-metodológica por ela assumida, é

A centrar-se na estrutura formal do gênero, mediante a explicação do pronunciamento do jogador e a descrição das relações lógico-semânticas do texto.

B realizar a análise do discurso do jogador, limitando-se a explorar os aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos do texto apresentado na postagem.

C destacar a interação discursiva entre os interlocutores, por meio da reflexão sobre os usos da linguagem na construção do discurso antirracista do jogador.

D enfatizar a imanência do sistema linguístico, por intermédio da análise do processamento cognitivo na formulação de sentenças do discurso antirracista do jogador.

QUESTÃO 41

Uma professora do Ensino Fundamental, após apresentar aos seus alunos uma notícia sobre os casos de dengue no Brasil, dividiu a turma em quatro grupos e solicitou que cada um produzisse um texto com base nas referências da notícia lida. Os gêneros textuais definidos para cada grupo foram os seguintes:

Grupo	Gênero
1	artigo de opinião
2	carta aberta à população
3	*folder* de campanha contra a dengue
4	abaixo-assinado

Os grupos deveriam ler para a turma o texto produzido, a fim de que os estudantes identificassem a quem o texto seria destinado, o local de circulação e o nível de formalidade, entre outras características.

Ao empregar essa estratégia, além de promover a conscientização da turma sobre um tema de saúde pública, a professora teve como objetivo pedagógico

A analisar a estrutura do gênero notícia e suas condições de produção.

B destacar a necessidade da escrita informal para o Ensino Fundamental.

C propiciar a reflexão sobre as condições de produção de diferentes textos.

D motivar a divulgação da campanha publicitária sobre a dengue na escola.

Área livre

QUESTÃO 42

Uma professora de Língua Portuguesa planeja trabalhar, com seus alunos da 1ª série do Ensino Médio, a produção de textos ficcionais, tendo escolhido o gênero *fanfiction* (ou escrita de fã), por considerar que ele propicia aos aprendizes um ambiente digital altamente motivador, com a perspectiva de haver leitores para os textos produzidos. Com relação à metodologia, a professora optou pela sequência didática (SD), conforme os preceitos da Escola de Genebra, para trabalhar com histórias de terror.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta dois passos pedagógicos iniciais de uma SD que favoreçam a apropriação desse gênero pelos estudantes.

A Entregar aos estudantes um exemplar de *fanfiction* impresso, solicitando que eles o leiam em silêncio; em seguida, pedir a eles que respondam a questões de interpretação do texto.

B Questionar os estudantes sobre experiências prévias com *fanfictions*; em seguida, conduzi-los ao laboratório de informática para que eles acessem *sites* de *fanfiction* e analisem suas características e seu funcionamento.

C Apresentar as definições de *fanfiction* no quadro, descrevendo aspectos relativos ao tema, aos elementos da narrativa e à linguagem; em seguida, solicitar aos estudantes que, com base no modelo de referência, produzam uma *fanfiction*.

D Projetar, em um aparelho multimídia, um exemplar de *fanfiction* e explicar oralmente o tema, as características das histórias de terror e os elementos da narrativa; em seguida, solicitar aos estudantes que produzam um resumo das características encontradas.

QUESTÃO 43

Um projeto didático sobre anúncio publicitário foi realizado por uma professora em uma turma do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um dos objetivos da docente era despertar nos alunos a percepção dos diferentes elementos que contribuem para a construção de um anúncio. Assim, a professora leu, em sala, a crônica de Luís Fernando Veríssimo intitulada *O estranho procedimento de Dona Dolores*. Na crônica, a dona de casa Dolores, de uma hora para outra, começa a falar usando *slogans* e fazendo propaganda dos produtos encontrados nos cômodos de sua casa; isso desperta a preocupação de sua família, que suspeita que ela esteja louca. Após a leitura da crônica, os alunos foram levados a perceber o forte apelo publicitário da personagem principal. Eles identificaram, ainda, os produtos anunciados e os *slogans*.

SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. O trabalho com gêneros por meio de projetos. *In*: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. **Diversidade textual**: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 128-129 (adaptado).

Na situação de ensino descrita, se a abordagem pedagógica enfocar as relações discursivas entre a crônica e o anúncio publicitário, a professora poderá conduzir os estudantes a atentarem para o fato de que o discurso humorístico da crônica

A critica o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento atípico da personagem.

B valida o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento entusiasta da personagem.

C denuncia o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento questionador da personagem.

D explica as origens do discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento costumeiro da personagem.

QUESTÃO 44

Um professor de Língua Portuguesa de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental elaborou um plano de aula em que abordará a concepção de texto em suas diversas dimensões. Assim, optou por utilizar o seguinte poema concreto, de autoria de Fábio Bahia, com o objetivo de levar a turma a compreender o texto.



BAHIA, F. **Depoimento do rei**. Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 15 maio 2024.

A fim de atingir o objetivo da aula, o docente deve

A apresentar, separadamente, cada dimensão trabalhada na composição do texto para mostrar aos estudantes os elementos visuais do poema.

B estimular os alunos a produzirem um desenho que evidencie aspectos relacionados à dimensão imagética e, depois, introduzir o conceito de poesia concreta.

C solicitar aos estudantes que observem a disposição tipográfica do poema, de modo a evidenciar as dimensões escrita, sonora e visual, constitutivas dos sentidos do texto.

D requisitar aos estudantes que leiam o poema em voz alta para fazê-los perceber as palavras e as rimas presentes no texto em homenagem ao sol, ao mar e ao dia que se finda.

QUESTÃO 45

TEXTO 1

É necessário considerar que os modos de falar dos diferentes grupos sociais constituem elementos fundamentais da identidade cultural da comunidade e dos indivíduos particulares.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**. 56. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

No território brasileiro, muitas são as línguas indígenas existentes, assim como são inúmeras as palavras do nosso vocabulário que possuem origem indígena. O mapa a seguir mostra os municípios brasileiros que possuem nome de origem indígena.

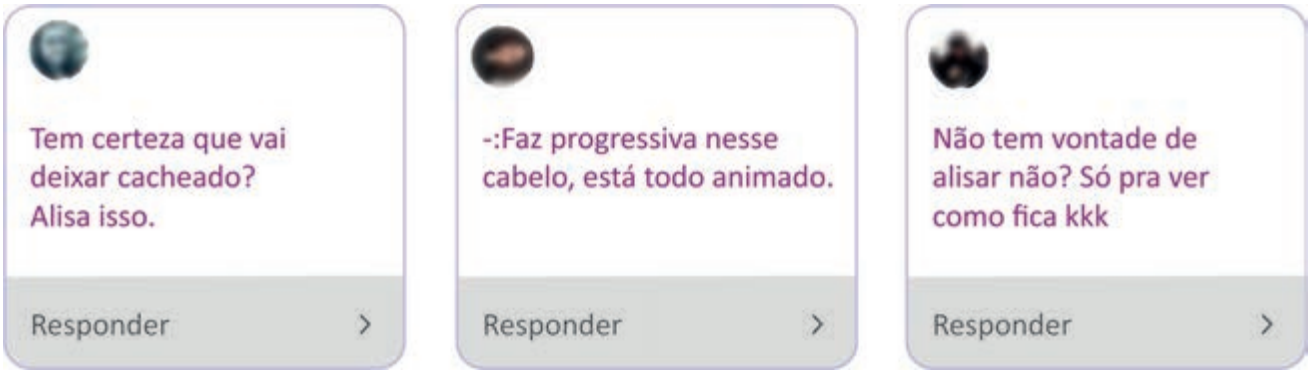


Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/grafico/2022/04/14/a-origem-indigena-dos-nomes-dos-municipios-brasileiros. Acesso em: 16 maio 2024.

A partir da leitura do excerto de Bagno e da análise do mapa apresentado, é correto afirmar que os povos originários contribuem para variações linguísticas do tipo

A diatópica ou regional, haja vista as diferenças de uso do léxico pelos distintos grupos populacionais.
B diamésica ou expressiva, visto que, entre o falado e o escrito, existem diferenças de planejamento.
C diacrônica ou histórica, uma vez que a língua em constante modificação e evolução pode não mudar.
D diastrática ou social, considerando-se o uso de formas distintas de falar de acordo com a escolaridade.

QUESTÃO 46



Disponível em: https://www.facebook.com/. Acesso em: 15 ago. 2024 (adaptado).

No ambiente virtual, existem compartilhamentos de mensagens como as apresentadas na imagem acima, em que se verificam atos racistas relacionados ao tipo de cabelo de mulheres negras. Tal situação exige atenção não só ao que se divulga, mas também ao que se recebe nesses aplicativos de interação, a fim de se combater a reprodução de ideias preconceituosas que ameaçam os direitos de ser e estar no mundo dos grupos sociais afetados por esse tipo de postagem.

Nesse sentido, um usuário comprometido com valores democráticos e com a formação cidadã, ao se deparar com postagens em mídias sociais como a apresentada, deve

A articular um posicionamento consciente e crítico para identificar ataques de ódio nesse tipo de mídia e denunciá-los por meio dos mecanismos apropriados.

B concentrar sua atenção nas expressões linguísticas que manifestem o preconceito racial, com o intuito de atenuar os efeitos nocivos ao grupo social afetado.

C relativizar o conceito de convivência nas redes sociais, prezando pela interação harmoniosa com usuários do ambiente virtual que veiculem esse tipo de discurso.

D defender a manifestação de qualquer tipo de opinião, com base no argumento de que o conceito de liberdade de expressão é um direito constitucional inalienável.

Área livre

QUESTÃO 47

O cavalo e o cavaleiro

Pois ainda que pareça incrível, quando o homem chegou às portas do céu, São Pedro disse: “Não pode entrar”. “Como não posso entrar? Tenho folha corrida de bons antecedentes e tenho bons antecedentes mesmo”. “Sei”, respondeu Saint Pierre, “mas no céu ninguém entra sem cavalo”.

E o homem, não podendo lutar contra Saint Pierre, voltou. No caminho, encontrou um velho amigo e perguntou a ele aonde ia. Disse o amigo que, ao céu. Ele explicou-lhe então que sem cavalo, “neca”. O amigo então sugeriu: “Olha aqui, San Pietro já está velho. Eu fico de quatro, você monta em mim, ele não percebe nada, porque deve ser míope e nós entramos no céu”. E assim o fizeram. Na porta, o Santo olhou nosso herói: “Opa, você de novo? Ah, conseguiu cavalo, hein? Muito bem, o cavalo aí fora, e pode entrar”.

Moral: no céu não entram sujeitos com ideias.

FERNANDES, M. **Novas fábulas fabulosas**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2007 (adaptado).

Um professor de Língua Portuguesa apresentou à sua turma de 9º ano do Ensino Fundamental a fábula *O cavalo e o cavaleiro*, de Millôr Fernandes, para trabalhar o conceito de racionalidade, a partir do contraste entre dois personagens humanos, em que, figuradamente, um age racionalmente e o outro, irracionalmente. O docente explicou como o autor “brinca” com as palavras, desde o título da fábula até o uso do nome de um santo em três línguas diferentes. Por fim, propôs aos alunos que recontassem a referida fábula, por meio de vídeo gravado em aparelho celular.

Considerando-se essa situação e as características da fábula que será recontada, é correto afirmar que, nas gravações, os estudantes devem atentar para

A o tempo, porque as suas marcas realçam a ideia de eternidade.

B a narrativa, pois a trama se centra na oposição entre céu e terra.

C o cenário, porque as vestes do santo podem ofuscar o ambiente.

D a fala, pois os alunos devem diferenciar discurso direto de indireto.

Área livre

QUESTÃO 48

O texto a seguir é um trecho de uma reportagem sobre a *larfiagem*, um *argot* criado por crianças catarinenses que trabalhavam como engraxates em uma estação de trem, na década de 1950.

> Para impressionar — ou enganar — os viajantes, eles larfiavam. "Os forasteiros gostavam de ouvir. A gente aproveitava e fazia a malandragem. Se o passageiro parecia ser rico, um falava para o outro que podia pedir mais dinheiro", explica. "Podia ser *zérdio* (dez), *rence* (cem), ou até *riusme* (mil) cruzeiros, dependendo do cliente".
>
> A construção da larfiagem tem um padrão, embora pareça haver mais exceções do que regras. "A gente se reunia ali ao redor da estação e inventava palavras. A inversão de sílabas era muito comum, assim como a inserção de uma letra 'coringa' para dar liga na palavra. As letras coringa mais comuns são R, I e E".
>
> A larfiagem segue três pilares da língua portuguesa: morfologia, fonologia e sintaxe. A diferença entre a larfiagem e o português é outro pilar: o vocabulário. Ou seja, as palavras são diferentes, mas a estrutura é a mesma. Por exemplo, temos a palavra "casa". "Ao contrário ficava *saca*, muito simples. Então a gente colocou um R ali no meio. Como seguia o som das letras, o S se transformou em Z e o C virou QU. Casa, então, virou *zarquia*", ensinam os larfiantes.
>
> Em termos técnicos, a larfiagem não é um idioma, mas um *argot*. O professor Gilvan Muller de Oliveira, da Universidade Federal de Santa Catarina, detalha: "Um *argot*, como a larfiagem, é um código inventado localmente, de maneira oral, não sendo transmitido de uma geração para outra".
>
> TONI, G. **Larfiagem**: a saga da língua criada no interior de Santa Catarina. Disponível em: https://super.abril.com.br/sociedade/larfiagem-a-saga-de-uma-lingua-criada-no-interior-em-santa-catarina/. Acesso em: 6 maio 2024 (adaptado).

Considerando os aspectos linguísticos sobre a *larfiagem* apresentados no texto, assinale a opção correta.

A A *larfiagem* subverte o sistema da língua portuguesa, uma vez que cria regras sintáticas próprias, contribuindo para a criação de uma espécie de gueto linguístico, do qual participa um seleto grupo de pessoas.

B A *larfiagem* atende às necessidades de um grupo específico de pessoas, pois garante a comunicação entre esses falantes, ao mesmo tempo em que mantém as mensagens incompreensíveis àqueles que não fazem parte deste grupo.

C A *larfiagem* contém regras próprias capazes de legitimá-la como língua, já que se trata de um código criado e usado por crianças para enganar viajantes, de modo a mantê-los distantes da real compreensão sobre as falas produzidas.

D A *larfiagem* apresenta mais semelhanças com a língua portuguesa do que diferenças, pois, além de sua criação ser baseada na inversão de sílabas de palavras do português brasileiro, ambas são línguas consolidadas e disseminadas.

Área livre

QUESTÃO 49

A fim de consolidar os ensinamentos da Linguística Textual em uma turma do Ensino Médio, acerca do emprego de operadores argumentativos, um professor de Língua Portuguesa apresentou o seguinte trecho, retirado do depoimento de um especialista sobre a seca no Pantanal.

O cenário é muito crítico; está bem seco. Em outros anos, esta época marcava o início da seca.

Na sequência, o professor pediu aos alunos que dessem continuidade à frase, utilizando um operador argumentativo que manifestasse a preocupação do autor sobre a situação do Pantanal.

Nessa situação, para atender ao objetivo da atividade proposta, seria adequado que os estudantes completassem a frase da seguinte forma: "O cenário é muito crítico; está bem seco. Em outros anos, esta época marcava o início da seca,

A mas agora ela vem aparecendo antes do esperado".

B logo após as chuvas abundantes do final do ano".

C ainda que a situação seja proporcional à realidade local".

D quando a natureza começava a sentir os efeitos do período".

QUESTÃO 50

Nos últimos anos, a Internet se transformou em um importante espaço de comunicação, especialmente entre os jovens, que utilizam redes sociais para se conectarem. Contudo, essas plataformas também facilitam comportamentos prejudiciais, como *cyberbullying* e a promoção de padrões corporais irreais. O *cyberbullying* pode causar sérios danos à saúde mental e emocional, e os ideais de beleza on-line levam a distorções corporais e inseguranças. Para combater isso, é essencial promover o uso consciente das redes sociais, incentivando a reflexão sobre o impacto das ações on-line, a valorização da diversidade corporal e o apoio mútuo. Campanhas educativas e mensagens positivas podem transformar as redes sociais em ambientes mais seguros, com a colaboração de professores, dos pais e da comunidade para educar sobre os perigos do *cyberbullying* e da distorção corporal, o que promove respeito e empatia.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que uma atividade adequada, a ser proposta por um professor de Língua Portuguesa, para promover o uso consciente de redes sociais entre alunos do Ensino Fundamental é

A formar grupos em aplicativos de mensagem, para que os alunos enviem *selfies* editadas e comentem sobre padrões de beleza.

B organizar um concurso em uma rede social, para que os alunos possam postar fotos e competir pelo maior número de "curtidas".

C realizar uma enquete em uma rede social, de modo que os alunos apontem as características físicas que gostariam de mudar em si mesmos.

D criar vídeos em uma rede social nos quais os alunos compartilhem histórias pessoais de aceitação e superação de situações de constrangimento vivenciadas.

QUESTÃO 51

TEXTO 1

A palavra *ìtán* designa não só qualquer tipo de conto, mas também essencialmente os *ìtán àtowódówó*, histórias de tempos imemoriais, mitos, recitações, transmitidos oralmente de uma geração a outra, particularmente, pelos babaláwos que são os sacerdotes do oráculo Ifá.

PÓVOAS, R. do C. **Itan dos mais-velhos**: (contos). Ilhéus, BA: Editus, 2004 (adaptado).

TEXTO 2

Por meio do itan (contos, histórias míticas), são transmitidos oralmente os conhecimentos milenares sobre as divindades, seus efeitos, suas histórias e seus poderes. O itan tem a estrutura similar às parábolas, em que os simbolismos são utilizados para provocar a reflexão e difundir conhecimento acerca de temas e situações. O itan perpetua tradições, símbolos, valores éticos, morais e rituais de cultura iorubá.

JAGUN, M. de. **A sala de aula não cabe no mundo**: compreendendo a nagologia educacional e suas metodologias singulares. Rio de Janeiro: Litteris, 2021. p. 117 (adaptado).

Uma professora de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental organizou suas práticas de leitura de forma interdisciplinar à luz do paradigma do letramento literário. Considerando a implementação da Lei n. 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas, a professora optou pelo trabalho de leitura com o itan.

Para relacionar as práticas propostas pelo paradigma do letramento literário e o trabalho interdisciplinar com o itan, a professora deve

A considerar o texto em suas diversas dimensões, privilegiando a estética dos mitos iorubás em gêneros da literatura contemporânea.

B elaborar sequências didáticas que trabalhem com narrativas de conhecimentos ancestrais transmitidos oralmente e suas relações com a cultura africana.

C oferecer práticas que considerem a materialidade do texto, levando à identificação de personagens com virtudes ou vícios retratados na mitologia iorubá.

D respeitar o modo de significação da linguagem literária, realçando personagens que apresentam características humanas e sua conexão com os bens materiais.

Área livre

QUESTÃO 52

Escafismo

"Entregue-o aos barcos". De acordo com o livro *A Vida de Artaxerxes*, escrito pelo biógrafo grego e filósofo platônico Plutarco de Queroneia, essa frase seria atribuída a um suposto tipo de sentença de morte criada pelo Império Persa no século V a.C. para punir, da pior maneira possível, aquele que cometesse crimes bárbaros, como assassinato ou traição. O método chamado de "escafismo", mais conhecido como "os barcos", começava com o criminoso tendo suas mãos e pernas amarradas. O carrasco fazia a pessoa beber uma mistura de mel e leite até que ela não aguentasse mais, depois a encharcava com o líquido antes de forçá-la a se deitar em um pequeno barco que ficaria à deriva em um pântano.

ARAÚJO, J. C. **Escafismo**: o suposto método de tortura dos persas. Disponível em: https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

A partir de uma análise do excerto apresentado, percebe-se a predominância de características da tipologia expositiva, pois o texto

A apresenta o tema do escafismo e acrescenta detalhes objetivos sobre ele.
B enfatiza os personagens históricos que praticavam o método do escafismo.
C lista argumentos a favor do escafismo como penalidade para criminosos.
D denuncia a forma como os julgamentos eram realizados na Grécia Antiga.

QUESTÃO 53

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, uma professora levou sua turma a refletir sobre a leitura dos clássicos, a partir do seguinte trecho, de autoria de Italo Calvino.

> Os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor. Exceto na escola: a escola deve fazer com que você conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) você poderá depois reconhecer os "seus" clássicos. A escola é obrigada a dar-lhe instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

O excerto provocou grande debate sobre o que é sugerido como leitura na escola, em contraposição às obras que os adolescentes realmente gostam de ler. Nessa conversa, os alunos mencionaram livros que leram por indicação da escola e outros que conheceram fora dela, com os quais se identificavam mais. Uma aluna, então, trouxe à tona textos que havia lido a partir das redes sociais, como o Instagram, e acrescentou um novo ponto à discussão: a *instapoesia*.

Aproveitando a introdução desse novo tópico, a professora refletiu sobre a *instapoesia* como uma produção contemporânea. Em sala, a docente leu *instapoemas* de autoras populares no Instagram, como Rupi Kaur e Ryane Leão, poetas feministas indiano-canadense e brasileira, respectivamente. Contudo, em meio à discussão, um aluno questionou se tais produções seriam mesmo literatura. Como encaminhamento, a professora sugeriu que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre *instapoesia* e informou que, nas aulas seguintes, retomaria as reflexões sobre o que se lê na escola, bem como sobre o que é literatura clássica e o que é arte marginal.

Nessa situação, na retomada das reflexões sobre esse tema, seria adequado a professora

A esclarecer que a *instapoesia*, como gênero digital emergente, funciona como um subproduto das redes sociais, dispensando, portanto, legitimação no espaço escolar.

B destacar que as redes sociais permitem a ampliação de práticas de leitura e escrita já estabelecidas e favorecem o surgimento de novos formatos de produção literária.

C debater sobre o que se qualifica como leitura certa ou errada, destacando que a escola deve se limitar aos clássicos, enquanto outras leituras devem ser acessadas fora dela.

D argumentar que a poesia publicada em redes sociais, por fazer parte das culturas populares e seguir a lógica comunicativa da modernidade, reduz o significado da literatura.

QUESTÃO 54

Manos e Minas

Eu quero os manos, os manos, os manos, os manos, as minas, as minas, as minas, as minas levante as mãos e é só curtir, guerreiros e guerreiras curtem hip-hop, rap som do gueto firmo então pode vir. (x2)

É o som do gueto (hu, hu)/ Pode vir (hu, hu)/ Hip-hop (hu, hu)

Canto firme, sou black charme o rap, os mano e as mina que firmo (hey, hey)

Tô chegando na balada pra sentir, o clima é de festa, ver as mina olha sorrir, e os mano ver as minas aquele jeito pra curtir enfim o rap reina nas balada black black e black black.

NOVAMENTS. **Manos e Minas**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/novaments/. Acesso em: 7 maio 2024.

Em uma aula cujo objetivo era combater o preconceito linguístico, uma professora da 2ª série do Ensino Médio apresentou aos seus alunos o *rap* intitulado *Manos e Minas*, apresentado acima. Por meio da canção, a docente ofereceu aos estudantes a possibilidade de discutirem sobre o "pretoguês", termo criado pela professora e antropóloga Lélia Gonzalez, que o define como marca de africanização do português falado no Brasil.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação pedagógica adequada à reflexão sociolinguística, no âmbito do combate ao racismo linguístico, conforme pretendido pela professora ao trabalhar essa canção.

A Realizar, com a turma, um debate sobre os possíveis motivos que sustentam o comportamento linguístico dos cantores de *rap e* refletir sobre como esse comportamento prejudica a proficiência de fala e escrita dos ouvintes desse tipo de canção.

B Propor aos estudantes que pesquisem outras músicas do mesmo estilo da que foi trabalhada em sala de aula, a fim de que seja confirmado que os erros linguísticos são comuns em toda produção de *rap*, caracterizando-se como uma marca dessa vertente musical.

C Solicitar aos alunos que reescrevam a música corrigindo desvios de escrita, a exemplo daqueles referentes à concordância de número em sintagmas nominais, como em "os mano", "as mina", "nas balada", de modo a oferecer à letra um padrão linguístico mais privilegiado socialmente.

D Desenvolver uma proposta de produção de textos com os alunos, a fim de que, em observação ao estilo textual e rítmico do *rap* estudado, sejam construídos outros exemplares desse tipo de música e apresentados em sala de aula, com o objetivo de validar a circulação social dessa manifestação linguística.

QUESTÃO 55

A produção poética brasileira que ficou conhecida como poesia marginal, ou de geração mimeógrafo, desenvolveu-se principalmente no momento de maior repressão da ditadura militar, a saber, no decênio de 1970. A denominação poesia marginal deve-se ao fato de esta ser produzida fora do sistema tradicional de editoração, reunindo elementos que demonstravam uma visão crítica não apenas da política, mas também da própria arte literária.

SILVA, J. P. S. A poesia marginal e a perspectiva do pós-modernismo. **Ibanceira**: Revista de Letras da Universidade do Estado do Pará, p. 19-28, abr./jun. 2017 (adaptado).

Considerando as características dessa vertente poética, assinale a opção que apresenta um exemplo desse tipo de poesia.

A **O capoeira**

Oswald de Andrade

– Qué apanhá sordado?
– O quê?
– Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

B **Difícil ser Funcionário**

João Cabral de Melo Neto

Difícil ser funcionário
Nesta segunda-feira.
Eu te telefono, Carlos
Pedindo conselho.

Não é lá fora o dia
Que me deixa assim,
Cinemas, avenidas,
E outros não-fazeres.

É a dor das coisas,
O luto desta mesa;
É o regimento proibindo
Assovios, versos, flores.
[...]

C **Reflexo Condicionado**

Cacaso

pense rápido:
Produto Interno Bruto
ou
brutal produto interno
?

D **O Bicho**

Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

QUESTÃO 56

TEXTO 1

Conforme estudos interacionistas da linguagem, o processo de produção, recepção e circulação dos textos escritos deve levar em conta o contexto de produção, que corresponde ao conjunto de parâmetros que podem exercer influência sobre a forma como um texto é organizado. Assim, a produção de todo texto inscreve-se no quadro das atividades de uma formação social e, mais precisamente, no quadro de uma forma de interação comunicativa que implica o mundo social (normas, valores, regras etc.) e o mundo subjetivo (imagem que o agente dá de si ao agir).

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999 (adaptado).

TEXTO 2

O bêbado e as 10 garrafas

Eu tinha lá em casa dez garrafas de cachaça, da boa.

Mas tão boa que resolvi levar dez garrafas para casa, mas Dona Patroa obrigou-me a jogá-las fora.

Peguei a primeira garrafa, bebi um copo e joguei o resto na pia.

Peguei a segunda garrafa, bebi outro copo e joguei o resto na pia.

Peguei a terceira garrafa, bebi o resto e joguei o copo na pia.

Peguei a quarta garrafa, bebi na pia e joguei o resto no copo.

Peguei o quinto copo, joguei a rolha na pia e bebi a garrafa.

Peguei a sexta pia, bebi a garrafa e joguei o copo no resto.

A sétima garrafa eu peguei no resto e bebi a pia.

Peguei no copo, bebi no resto e joguei a pia na oitava garrafa.

Joguei a nona pia no copo, peguei na garrafa e bebi o resto.

O décimo copo, eu peguei a garrafa no resto e me joguei na pia.

Não me lembro do que eu fiz com a patroa.

Disponível em: http://www.fontedoriso.com.br/. Acesso em: 8 maio 2024 (adaptado).

Um aspecto fundamental para a produção do efeito de sentido de uma produção escrita é a consideração de parâmetros contextuais relativos a conhecimentos coletivos, seja da ordem do mundo social, seja do mundo subjetivo, conforme descrito no Texto 1.

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a condição de produção capaz de materializar de forma mais direta o efeito de sentido da embriaguez, posto em cena no Texto 2, é

A o posicionamento argumentativo do autor em defesa do fato social apresentado na narrativa.

B a quebra de regularidades sintáticas e semânticas, por meio da forma como o texto foi organizado pelo autor.

C o tom dramático assumido pelo texto, que possibilita uma circulação mais ampla em diferentes espaços discursivos.

D a aproximação temática do texto com a realidade sócio-histórica dos receptores, cuja imagem é projetada na história.

QUESTÃO 57

TEXTO 1

Redes sociais: varrendo o desrespeito para debaixo do tapete

"A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração." (Marina Colasanti).

Da mesma forma como Marina Colasanti, em sua crônica, nos faz refletir, estamos acostumados a ler ofensas, humilhações e falta de respeito nas redes sociais e, uma vez acostumados, passamos a achar tudo normal.

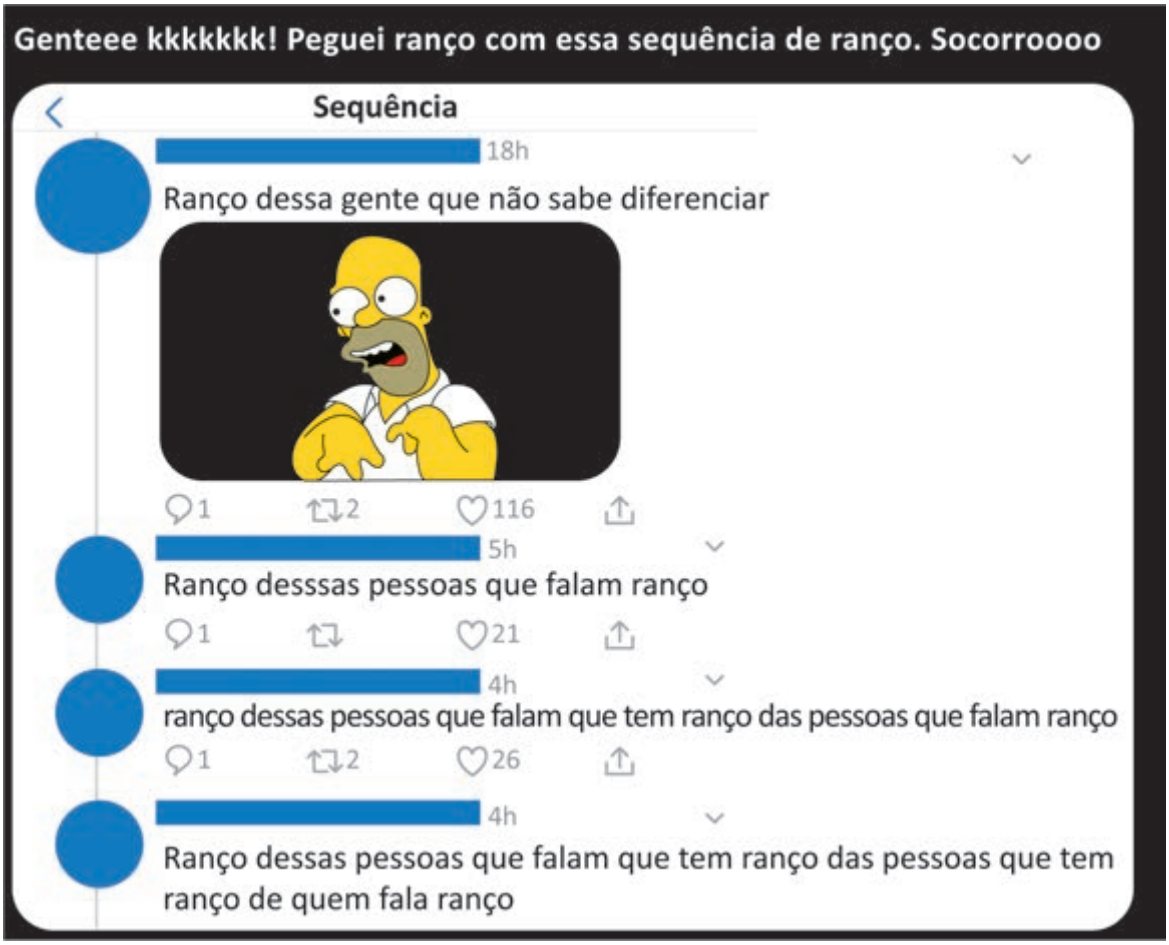
A má educação e o sentimento de "posso tudo" nas redes sociais estão cada vez mais nítidos e só refletem o que a própria sociedade vem vivendo: pessoas cada vez mais centradas nos seus problemas e nas suas opiniões. "O meu certo é o certo e o seu certo é o errado".

Um cidadão entra para ofender uma empresa, uma marca, um político, uma figura pública, e não só achamos normal como, muitas vezes, até nos divertimos, achando tudo isso muito engraçado.

Não podemos nos acostumar com o errado e pensar que é normal ofender. Mesmo que a ofensa ou o desrespeito sejam direcionados a alguém de quem também não gostamos. Respeitar o próximo é uma premissa básica para a convivência humana.

Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://x.com/Karolconka/status/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a relação entre as ideias expostas no Texto 1 e a postagem ilustrada no Texto 2, assinale a opção correta.

A A constante utilização da palavra “ranço”, no Texto 2, contradiz a afirmação, presente no Texto 1, de que “estamos acostumados a ler ofensas, humilhações e falta de respeito nas redes sociais”.

B A afirmação de que “O meu certo é o certo e o seu certo é o errado”, no Texto 1, representa um posicionamento argumentativo favorável à cadeia de postagens no Texto 2, na qual cada um dos seguidores tenta defender o seu ponto de vista.

C A repetição de enunciados, no Texto 2, funciona como um recurso linguístico que ameniza a ideia de desrespeito, descrita no Texto 1, uma vez que os seguidores aproveitam parte da fala uns dos outros para construírem sua própria argumentação.

D A orientação argumentativa produzida pelos comentários presentes no Texto 2 reafirma a tese, defendida no Texto 1, de que o desrespeito é normalizado nas redes sociais, sendo validado, muitas vezes, por posicionamentos irônicos e humorísticos.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

Dudu gostava muito de brincar de ser, brincava todos os dias na escola. Aliás, acho que foi ele quem inventou essa brincadeira.

– Vamos brincar de ser?

– Vamos! Eu vou ser a princesa!

– Eu vou ser a fada!

Mariana e Lili falaram ao mesmo tempo. Elas adoravam essa brincadeira.

– Eu vou ser a bruxa! – disse Dudu.

– Mas, Dudu, homens não podem ser bruxas! Você pode ser um mago...

Dudu não queria, ele gostava mesmo era de ser a bruxa. Os amigos da escola acabaram se acostumando.

MARTINS, G. da C. **O menino que brincava de ser**. 4. ed.
São Paulo: DCL, 2000 (adaptado).

TEXTO 2

Os juízos de valor que constituem a literatura são historicamente variáveis e têm, eles próprios, uma estreita relação com as ideologias sociais. Eles se referem, em última análise, não apenas ao gosto particular, mas aos pressupostos pelos quais certos grupos sociais exercem e mantêm o poder sobre outros.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura:** uma introdução. 6. ed.
São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

Considerando-se os textos apresentados, é correto afirmar que os textos literários possibilitam discutir os papéis atribuídos aos gêneros feminino e masculino na sociedade porque

A a função da literatura é primordialmente instruir e educar as pessoas por meio da ficção.

B a identidade de gênero é determinada pelo sexo biológico, o que se reflete em produções literárias.

C a análise de gênero como um construto histórico e social deve estar subjacente a toda obra literária.

D a literatura pode reproduzir e/ou questionar os valores historicamente construídos de determinada comunidade.

QUESTÃO 59

TEXTO 1

O período do Romantismo é fruto de dois grandes acontecimentos na história da humanidade: a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. As duas revoluções provocaram e geraram novos processos, desencadeando forças que resultaram na formação da sociedade moderna, moldando, em grande parte, os seus ideais (sociais). As instituições políticas tradicionais sofreram fortes abalos e as fronteiras entre os povos foram modificadas, o que criou novo equilíbrio entre as nações.

FALBEL, N. Os fundamentos históricos do Romantismo. *In*: GUINSBURG, J. (org.). **O romantismo**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 23-50 (adaptado).

TEXTO 2

A ideia de que a literatura brasileira deve ser interessada foi expressa por toda a nossa crítica tradicional, desde Ferdinand Denis e Almeida Garrett. Para os românticos, a literatura brasileira começava propriamente, em virtude do tema indianista, com Durão e Basílio, reputados, por este motivo, superiores a Cláudio e Gonzaga.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6. ed. v. 2, Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. p. 27-28 (adaptado).

Considerando-se os textos apresentados e o que se refere à História da Literatura, é correto afirmar que um dos principais fatores que motivou o surgimento do movimento romântico no Brasil foi

A a independência política do País, no início do século XIX, pois isso alimentou o nacionalismo político e literário.

B o aumento do processo de urbanização, no início do século XX, o que possibilitou a valorização da literatura indígena.

C a abolição da escravatura, no final do século XIX, o que possibilitou que os ex-escravizados tivessem acesso aos livros.

D a Guerra do Paraguai, no final do século XIX, pois isso aumentou a satisfação com a monarquia e moldou os ideais brasileiros.

QUESTÃO 60

No mundo impulsionado pela tecnologia de hoje, é preciso expandir o conceito de letramento para que ele abranja também a capacidade de interpretar e de se comunicar de forma eficaz e absorver e produzir informações por meio de variados modos de representação. Para isso, o professor deve promover na escola a passagem do letramento ao multiletramento que reconhece a existência de múltiplas maneiras de abordar informações.

ROJO, R. H. R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, ao preparar uma atividade para o desenvolvimento do letramento digital em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o professor deve considerar que

A os estudantes já chegam à escola preparados para utilizar as diversas tecnologias disponíveis com rapidez e desenvoltura.

B as atividades devem contemplar hipertextos e hipermídias que permitam a recriação de sentidos e significados pelos estudantes.

C o ritmo acelerado das transformações tecnológicas atuais se volta à produção de culturas e linguagens já incorporadas pelos alunos.

D a pouca diversidade cultural e linguística desses estudantes exige uma abordagem focada na tecnologia e em informações atualizadas.

QUESTÃO 61

Para discutir características da literatura afro-brasileira contemporânea, um professor escolheu apresentar às suas turmas de Ensino Médio a escritora Conceição Evaristo. Para um primeiro contato com a obra da autora, ele escolheu o seguinte trecho do conto *Olhos d'água*.

> Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de prantos balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, por que eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?
>
> [...]
>
> E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas as nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?
>
> EVARISTO, C. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

Nessa situação, para promover uma discussão com a turma, é adequado o professor explicar aos alunos que a narrativa apresentada pelo texto

A evoca fatos futuros, os quais remetem a aspectos históricos de uma comunidade segregada pelo racismo.

B aborda o racismo ambiental, em que se destaca a estabilidade das casas nas favelas em relação aos bairros nobres.

C ressalta a vivência cotidiana das mulheres negras nas favelas, evidenciando o racismo estrutural da nossa sociedade.

D evidencia a passividade da personagem, demonstrada pelo apelo a religiosidade como forma de reação às dificuldades vivenciadas.

Área livre

QUESTÃO 62

Suponha que a personagem da tirinha a seguir seja uma estudante do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública brasileira.



Disponível em: https://web.facebook.com/tirinhasinteligentess/posts/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Considerando o contexto escolar dessa estudante, assinale a opção correta, a respeito do texto produzido por ela.

A A produção textual conta com recursos linguísticos para a construção de sentido do texto; a autora elabora um texto simples, mas que contém traços de apreciação crítica sobre o tema abordado.

B A linguagem empregada no texto está acima do esperado para o ano em que a estudante se encontra; o uso de reflexões metalinguísticas e intertextualidade confere a característica de maturidade ao texto.

C O texto está aquém das expectativas de produção para o ano em que a estudante se encontra; a produção, realizada em uma situação autêntica, é resultado de suas experiências discursivas com a sociedade.

D O contexto da produção textual corrobora os anseios do ensino de produção de textos; a gesticulação da personagem no texto confirma a complexidade da produção textual, que envolve planejamento e reescrita.

QUESTÃO 63

Ao planejar uma atividade com o gênero discursivo *meme* sob a perspectiva dos processos de letramento e de multiletramento para alunos do Ensino Médio, um professor pretende verificar as visões dos alunos sobre o assunto tratado de forma humorística. Para a discussão, o professor escolheu apresentar à sua turma os seguintes textos.

TEXTO 1



Disponível em: https://www.instagram.com/escola_da_depressao2018/. Acesso em: 10 jun. 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.instagram.com/escoladadepressao/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Nessa situação, ao analisar os textos com os alunos, o professor deve considerar que

A a ironia e o humor, construídos por meio de linguagem verbal e imagética, ressaltam a autonomia do aluno na escola.

B os *memes*, de forma humorística, obstruem a atuação crítico-transformadora das relações e da subalternidade do aluno.

C os efeitos de humor, como a ambiguidade e a ironia, concorrem para a construção de uma visão pessimista e subalterna do aluno.

D a leitura dos *memes* demonstra trabalho humorístico intersemiótico que enfatiza o aluno como agente de poder da avaliação escolar.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.